

Moçambique e Zimbabwe analisaram defesa e segurança

Dom. 12/6/88

Delegações da defesa e segurança de Moçambique e do Zimbabwe estiveram reunidas na semana passada em Maputo, para analisar a «evolução positiva da cooperação existente entre as Forças de Defesa e Segurança de ambos os países», conforme refere o comunicado de Imprensa ontem chegado à nossa Redacção. É o seguinte o teor do referido comunicado:

1) — De 8 a 9 de Junho de 1988, em Maputo, teve lugar a reunião consultiva sobre a defesa e segurança entre a República Popular de Moçambique e a República do Zimbabwe, cujas delegações eram chefiadas, respectivamente, por Sua Excelência General do Exército, Alberto Joaquim Chipande, Ministro da Defesa Nacional da RPM e Sua Excelência Enos Nkala, membro do Parlamento e Ministro da Defesa da República do Zimbabwe.

2) — Durante a sua estada, a delegação zimbabweana foi recebida em audiência por Sua Excelência o Primeiro-Ministro da RPM, Dr. Mário de Graça Machado, onde foram reafirmados os laços fraternais de amizade e cooperação existentes entre os dois povos e países irmãos.

3) — A reunião analisou a evolução positiva da cooperação existente entre as Forças de Defesa e Segurança de ambos os países, e definiu mecanismos para o seu contínuo aprofundamento e consolidação, no espírito do interesse mútuo que guia as suas relações bilaterais. Neste contexto, a reunião salientou que enquanto prosseguir a agressão e desestabilização do regime do «apartheid» contra os povos da África Austral, ambos os países envidarão todos os seus esforços para defender a sua liberdade e independência tão duramente conquistadas.

4) — Ambas as delegações condenaram veementemente a natureza criminosa das acções dos bandidos armados contra populações indefesas e objectivos económicos e sociais, tendo manifestado a sua intenção de prosseguir operações conjuntas com vista à total eliminação do banditismo armado.

5) — As duas partes congratularam-se pelos resultados positivos alcançados na implementação das leis da amnistia decretadas em cada um dos dois países. Neste contexto, salientaram os sucessos alcançados no processo de reintegração dos amnistiados e apelaram àqueles que ainda não se

renderam a ouvirem a voz da razão e a juntarem-se à causa justa da paz, liberdade e independência nacional.

6) — Ambas as partes felicitaram-se pela recente assinatura do acordo de unidade entre a ZANU (F.P.) e ZAPU (F.P.), cujo alcance político constitui um exemplo e uma vitória comum na luta pela paz e progresso social na região.

7) — As duas partes saudaram as recentes vitórias militares alcançadas no teatro de operações pelas Forças Armadas angolanas contra a ocupação sul-africana, que frustraram os planos do inimigo racista e seus fantoches.

8) — Durante a reunião foi assinado um Acordo de Cooperação Militar entre os dois países, o qual permitirá um maior reforço das relações fraternais entre os dois exércitos irmãos, forjadas na luta comum pela liberdade e independência nacional.

9) — Ambas as delegações analisaram, no decurso dos seus trabalhos, o funcionamento das comissões de segurança estatal e segurança pública (Polícia), tendo saudado o trabalho até agora realizado.

10) — A delegação zimbabweana exprimiu o seu apreço pela hospitalidade moçambicana dispensada, a qual traduz a fraternidade e amizade duradouras existentes entre os dois países irmãos desde longa data.

Maputo, 9 de Junho de 1988.